

1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do Produto

Nome Comercial:

ResiRubber MD 2675

1.2 Utilizações relevantes identificadas da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização: Aglomerante para borracha.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:

Resibras, Companhia Portuguesa de Resinas para Abrasivos S.A.
Parque Industrial das Carrasças – 2950 – 402 Palmela – Portugal
Telefone: +351 21 238 98 70 Fax: +351 21 238 07 37
e-mail: cpresinas@resibras.pt

1.4 Número de telefone de emergência:

Centro de Informação Anti Venenos (CIAV) Tel: 808 250 143

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da mistura:

Caracterização química: Polímero de poliuretano contendo diisocianato de difenilmetano

Classificação (Regulamento 1272/2008/CE e suas emendas):

Carcinogénico, Categoria 2 - H351
STOT RE, Categoria 2* - H373
Irritante para os olhos, Categoria 2 - H319
STOT SE, Categoria 3 - H335
Irritante para a pele, Categoria 2 - H315
Sensibilizante respiratório, Categoria 1 - H334
Sensibilizante para a pele, Categoria 1 - H317

Classificação (Directivas 67/548/CEE, 1999/45/CE e suas emendas):

Carcinogénico Cat 3 – R40
Xn: R48/20; R36/37/38; R42/43

2.2 Elementos do rótulo

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

Diisocianato de difenilmetano

Etiquetagem, Regulamento 1272/2008/CE e emendas:

2.2.1 Pictograma:



2.2.2 Palavra de advertência: Perigo

2.2.3 Advertências de perigo:

H351- Suspeito de provocar cancro.
H373- Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida, por inalação dos vapores.
H319- Provoca irritação dos olhos, grave.
H335- Toxicidade em órgãos específicos por inalação dos vapores (exposição única).
H315- Provoca irritação da pele.
H334- Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratória.
H317- Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

2.2.4 Recomendações de prudência:**Indicações de Prevenção**

P260- Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis

P280- Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial

P285-Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento de protecção respiratória

Indicações de Resposta

P302+P352- SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundante

P304+P340 – EN CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305+P351+P338- SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as se tal for possível. Continuar a enxaguar

P309+P311 – EM CASO DE exposição ou indisposição: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

2.3 Outros Perigos

As pessoas com hipersensibilidade das vias respiratórias (p. ex. asma, bronquite crónica) não devem trabalhar com o produto. Os sintomas nas vias respiratórias também podem aparecer depois de algumas horas após a sobreexposição. Pó, vapores e aerossóis são o principal perigo para as vias respiratórias.

Este produto não preenche os critérios PBT/mPmB nos termos do Anexo XIII do regulamento Reach.

3. COMPOSIÇÃO/ INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**3.2 Mistura****Componentes perigosos:**Diisocianato de difenilmetano, concentração: [% em peso] $10\% < C \leq 25\%$

Nº. CAS: 26447-40-5

Nº. CE: 247-714-0

Nº. Índice: 615-005-00-9

Nº Reach: 01-2119457013-49-xxxx

Classificação de acordo com o Regulamento 1272/2008/CE e emendas

(Diisocianato de difenilmetano)

Carcinogénico Cat 2 - H351

Toxicidade aguda Cat. 4* - H332

STOT RE Cat 2* - H373

Irritante para os olhos Cat 2 - H319

STOT SE Cat 3 - H335

Irritante para a pele Cat 2 - H315

Sensibilizante respiratório Cat 1 - H334

Sensibilizante para a pele Cat 1 - H317

Concentrações limite específicas: Resp. Sens. 1: H334: $C \geq 0.1\%$ **Classificação de acordo com as Directivas 67/548/CEE, 1999/45/CE e suas emendas**

(Diisocianato de difenilmetano)

Carcinogénico Cat 3 - R40

Xn: Nocivo; R20-48/20

Xi: Irritante; R36/37/38

R42/43

Concentrações limite específicas para o Diisocianato de difenilmetano:

Xn	R42	$0,1\% \leq C < 1\%$
Xn	R40, R42/43	$1\% \leq C < 5\%$
Xn	R36/37/38, R40, R42/43	$5\% \leq C < 10\%$
Xn	R36/37/38, R40, R42/43, R48/20	$10\% \leq C < 25\%$
Xn	R20, R36/37/38, R40, R42/43, R48/20	$C \geq 25\%$

4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Não são necessários equipamentos de primeiros socorros por parte das pessoas que prestam os primeiros socorros.

Se for inalado

Manter o paciente calmo, remover para um local arejado e consultar um médico.

No caso de um contacto com a pele

Retirar imediatamente a roupa contaminada. Lavar a pele imediatamente e abundantemente com água. Consultar um médico se a irritação persistir.

No caso de um contacto com os olhos

Enxaguar imediatamente os olhos com água corrente durante pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras bem abertas. Consultar um oftalmologista.

Se for engolido

Enxaguar a boca imediatamente e então beber bastante água, não induzir o vômito, procurar ajuda de um médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes tanto agudos como retardados:

Sintomas: sensação de aperto no peito, tosse, dificuldades em respirar.

Perigos: os sintomas podem surgir posteriormente

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:

O produto irrita as vias respiratórias e é um causador potencial de sensibilizações da pele e das vias respiratórias. O tratamento da irritação aguda ou do estreitamento dos brônquios é, em primeiro lugar sintomático (descontaminação, funções vitais).

Não é conhecido nenhum antídoto específico. Consoante o grau de exposição e dos transtornos pode ser necessária uma assistência médica por um período de tempo mais longo.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios adequados de Extinção:

Meios adequados de extinção

Extintor de CO₂, espuma resistente ao álcool, pó químico seco. Em grandes incêndios usar jactos de água pulverizada.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura:

Os gases libertados são tóxicos: dióxido de carbono, monóxido de carbono, cianeto de hidrogénio, óxidos nítrico, isocianato.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Pulverizar com água, os recipientes expostos ao fogo.

Eliminar os resíduos do incêndio e a água de extinção contaminada, observando a legislação local oficial.

Utilizar máscara com alimentação de ar e roupas de protecção química.

6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções Individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:

Manter afastadas as pessoas não participantes.

Usar equipamento de protecção (ver ponto 8). Usar roupa de protecção individual. Assegurar ventilação adequada. Em caso de exposição a vapores/poeiras/aerossóis, utilizar equipamento de segurança para as vias respiratórias.

6.2 Precauções a nível ambiental:

Impedir o derrame para cursos de água e rede de esgotos. Impedir que atinja o solo e o subsolo. O produto reage com a água dando origem a produtos sólidos que entopem as canalizações.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e Limpeza:

Para grandes quantidades bombear produto.

No caso de resíduos, cobrir com material absorvente adequado (p. ex. serradura, aglutinante de produtos químicos à base de silicato de cálcio, areia). Depois de uma hora, recolher os resíduos para um recipiente e manter aberto (formação de CO₂!). Eliminar o material recolhido de acordo com a legislação em vigor.

Neutralizar com:

Descontaminante 1: carbonato de sódio de 5 a 10%; detergente líquido de, 0,2 a 2%; completar com água para os 100%.

Descontaminante 2: solução de amónia a 25% de 3 a 8%; detergente líquido de 0.2 a 2%; completar com água para os 100%.

O descontaminante 1 reage lentamente com os isocianatos, mas é mais amigo do ambiente do que o descontaminante 2.

6.4 Remissão para outras secções:

Equipamento de protecção individual: ver secção 8

Procedimentos relacionados com a eliminação: ver secção 13.

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**7.1 Precauções para um manuseamento seguro:**

Providenciar aspiração adequada para as máquinas de processamento. Ventilação e arejamento adequados no local de armazenagem e de trabalho de modo a que não se excedam os valores limites em matéria de higiene no trabalho. Evitar a formação de aerossol. Ao manusear o produto aquecido, providenciar exaustão adequada dos vapores e utilizar equipamento de segurança para proteger as vias respiratórias.

Proteger contra a humidade. Após contacto com a humidade a resina polimeriza e ocorre a formação de CO₂. No caso de fecho hermético da embalagem existe o perigo de rebentamento por aumento de pressão.

Deve evitar-se o contacto com produtos tais como a água, ácidos, álcoois, soda caustica, catalisadores amínicos.

Devem ser observadas as medidas de protecção individual descritas no ponto 8.

Evitar a libertação da substância para o ambiente, por exemplo evitando os derrames ou mantendo afastado dos esgotos.

Não fumar, comer ou beber na zona de armazenagem, lavar as mãos depois da utilização e retirar o vestuário contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar nas zonas de refeições Guardar as roupas de trabalho separadamente. No caso das roupas de trabalho estarem contaminadas, descontaminá-las e eliminá-las.

Durante o trabalho não comer, beber ou fumar. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. As mãos e o rosto devem ser lavados antes dos intervalos e no final do turno. Cuidar da limpeza e higiene da pele após o trabalho.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Armazenar em zonas cobertas. Manter afastado de fontes de água. Separar de ácidos e de bases.

Manter as embalagens bem fechadas. A humidade atmosférica é suficiente para causar a polimerização da resina.

Materiais de embalagem adequados: aço carbono (ferro), polietileno de alta densidade (HDPE), polietileno de baixa densidade (LDPE), estanho (folha de flandres), aço inoxidável 1,4306 (V2A).

Materiais de embalagem não adequados: papel, papelão, cobre e superfícies galvanizadas.

Estabilidade de armazenamento: proteger contra a humidade. Formação de sobrepressão nas embalagens após infiltração de humidade.

7.3 Utilizações finais específicas:

Utilizações finais específicas relevantes indicadas na subsecção 1.2.

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo:

Componentes com valor limite a controlar no local de trabalho

CAS: 101-68-8: diisocianato de 4,4'-metilendifenol (MDI)

Valor TWA 0,005ppm (VLE (PT, ES))

Valor TWA 0,01ppm (VLE (F))

Valores DNEL/PNEC

Trabalhadores

Agudo – exposição de curta duração- efeitos generalizados (pele):	DNEL 50 mg/kg bw/dia
Agudo – exposição de curta duração- efeitos generalizados (inalação):	DNEL 0.1 mg/m ³
Agudo – exposição de curta duração- efeitos locais (pele):	DNEL 28.7 mg/cm ²
Agudo – exposição de curta duração- efeitos locais (inalação):	DNEL 0.1 mg/m ³
Exposição de longa duração- efeitos generalizados (inalação):	DNEL 0.05 mg/m ³
Exposição de longa duração- efeitos generalizados (pele):	Não aplicável
Exposição de longa duração- efeitos locais (inalação):	DNEL 0.05 mg/m ³
Exposição de longa duração- efeitos locais (pele):	Não aplicável

População em geral

Agudo – exposição de curta duração- efeitos generalizados (pele):	DNEL 25 mg/kg bw/dia
Agudo – exposição de curta duração- efeitos generalizados (inalação):	DNEL 0.05 mg/m ³
Agudo – exposição de curta duração- efeitos generalizados (oral):	DNEL 20 mg/kg bw/dia
Agudo – exposição de curta duração- efeitos locais (pele):	DNEL 17.2 mg/cm ²
Agudo – exposição de curta duração- efeitos locais (inalação):	DNEL 0.05 mg/m ³
Exposição de longa duração- efeitos generalizados (inalação):	DNEL 0.025 mg/m ³
Exposição de longa duração- efeitos generalizados (pele):	Não aplicável
Exposição de longa duração- efeitos generalizados (oral):	Não aplicável
Exposição de longa duração- efeitos locais (inalação):	DNEL 0.025 mg/m ³
Exposição de longa duração- efeitos locais (pele):	Não aplicável
Exposição de longa duração- efeitos locais (oral):	Não aplicável

PNEC (água doce)	1 mg/l
PNEC (água salgada)	0.1 mg/l
PNEC (descargas intermitentes)	10 mg/l
PNEC STP:	1 mg/l

PNEC sedimentos: como o MDI reage com a água, o contacto do MDI com a água está estritamente controlado. No entanto o MDI polimeriza na presença da água, daí a existência de MDI em sedimentos é desprezável. Assim os PNEC sedimentos não derivam do MDI.

PNEC solo: 1 mg/kg solo (peso seco)

PNEC oral: não existe informação sobre o efeito do MDI em pássaros. A exposição do produto a pássaros não é expectável, no entanto dados de testes em animais mostram o MDI como de baixa toxicidade oral.

8.2 Controlo da exposição:

8.2.1 Controlos técnicos adequados:

Providenciar exaustão e ventilação adequada nos equipamentos do processo.
Dotar as instalações de lava-olhos e duches de emergência.



8.2.2 Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual

Protecção dos olhos e da face:

Óculos de segurança com anteparas laterais (EN166) ou protecção facial.



Protecção da pele:

Protecção das Mãos:

Luvas resistentes a produtos químicos (EN 374).

Borracha de butilo de 0,7 mm de espessura, borracha de nitrilo (NBR) de 0,4 mm de espessura, borracha de cloropreno, 0,5 mm de espessura
No caso de contacto repetido aconselham-se luvas de Classe 5 ou superior.

Materiais não adequados: Policloreto de vinilo (PVC) 0,7 mm de espessura e polietileno laminado aprox. 0,1 mm de espessura

Protecção do corpo e da pele:

Roupa fechada de trabalho. Sapatos de Segurança (EN ISO 20346).

Protecção Respiratória:

Em áreas mal ventiladas, recomenda-se o uso de máscara com filtro combinado gases/vapores orgânicos e partículas sólidas/líquidas (p.ex. Tipo A, EN14387).

Perigos térmicos:

Não está prevista a utilização a temperatura elevada.

8.2.3 Controlo de exposição ambiental

Não existem informações adicionais para além das que constam na legislação aplicável.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto:	líquido viscoso	Pressão de vapor:	Diisocianato de difenilmetano (MDI) 0,0059 Pa @ 20 °C <i>Estimado</i>
Cor:	amarelo	Densidade do vapor:	Não determinado porque a volatilidade é muito baixa
Odor:	Suave, ligeiramente picante	Densidade relativa:	1.1 a 25°C
Limite olfativo:	Não foi determinado porque o odor é um aviso inadequado de exposição excessiva	Solubilidade em água:	Não solúvel, reage com a água
pH 25°C	não aplicável, produto não aquoso	Coefficiente de partição n-(octanol/água):	Reage com octanol/água
Ponto de congelação:	< 5°C	Tensão superficial:	Devido à sua estrutura química não se espera uma actividade de superfície.
Ponto de ebulição/intervalo ebulição:	> 250°C (1mbar)	Temperatura de auto-ignição:	> 500°C
Ponto de inflamação:	> 200°C	Temperatura de decomposição:	> 250°C
Taxa de evaporação:	< 1	Viscosidade:	2000 cP a 25°C
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não inflamável	Propriedades explosivas:	Não explosivo
Limites superior/inferior de inflamabilidade:	Não determinado porque não é considerado inflamável	Propriedades oxidantes:	Não oxidante

10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE**10.1 Reactividade:**

Os isocianatos reagem com diversos materiais e a taxa de reacção aumenta com a temperatura assim como o aumento do contacto; estas reacções podem-se tornar violentas. O contacto é aumentado pela agitação ou se outros materiais se misturam com o isocianato. Os isocianatos não são solúveis em água e afundam, mas reagem lentamente na interface. A reacção forma gás de dióxido de carbono e uma camada de poliuréia sólida., A reacção com a água irá gerar dióxido de carbono e calor. O produto reage com água, álcoois, bases, ácidos e oxidantes.

10.2 Estabilidade química:

O produto é estável nas condições de armazenagem e manuseamento recomendadas. Ver secção 7
É importante manter as embalagens bem fechadas para evitar a entrada de humidade, que provoca a polimerização da resina.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas:

Reage com água formado CO₂ o que pode levar a aumento de pressão no caso do produto estar hermeticamente fechado.

10.4 Condições a evitar:

Humidade, temperatura elevada: decompõe-se a T >230°C.

10.5 Materiais incompatíveis:

Desde que se evite o contacto com a humidade do ar e com outras substâncias o produto é estável.

10.6 Produtos de decomposição perigosos:

Nenhum produto de decomposição perigoso se forem respeitadas as normas de armazenamento e manuseamento. No caso de combustão consultar a secção 5.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos:

Indicações para 4,4'-diisocianato de tolueno e oligómeros

Toxicidade aguda: Toxicidade moderada após um curto período de exposição. Praticamente não tóxico se atingir a pele uma única vez. Praticamente não tóxico após uma única ingestão.

Ingestão: DL50 ratazana macho (oral): >10000 mg/kg

Aspiração: Não classificado por falta de dados, no entanto não se espera que possa ter um risco para aspiração.

Dérmico: DL50 coelho > 9400 mg/kg bw (24h)

Inalação: A função pulmonar diminuída foi associada à exposição excessiva a isocianatos.

CL, Aerossol, ratazana macho 490 mg/m³, (4h)

CL, Aerossol, ratazana macho 2,24 mg/l

Toxicidade por Doses Repetidas: Foram observadas lesões no aparelho respiratório superior e pulmões em animais de laboratório, depois de exposições excessivas repetitivas a aerossóis de MDI/MDI poliméricos. Manifestações e sintomas de exposição excessiva compreendem, dor de cabeça, tonturas, perda de coordenação, espasmos musculares, tremores, náuseas, prisão de ventre, diarreia, sudorese, pupilas contraídas, visão embaciada, salivação, lacrimejamento, aperto peitoral, urina excessiva e convulsões.

Corrosão/Irritação cutânea:

Cutânea primária: irritante (coelho)

Cutânea primária das mucosas: não irritante (coelho)

Olhos: Não irritante em coelhos

Lesões oculares graves/Irritação ocular:

Coelho: Irritante. (teste Draize)

Sensibilização respiratória ou cutânea: pode causar sensibilização por inalação e por contacto com a pele

Pele: Sensibilizante. Categoria 1

Inalação: sensibilizante. Categoria 1.

Mutagenicidade em células germinativas: Não classificado. Testes in vitro e in vivo não revelaram nenhum efeito mutagenico Baseado na informação actual, não são observados os requisitos para classificação.

Carcinogenicidade: Foram observados tumores no pulmão em animais de laboratório, expostos às gotas respiráveis do aerossol MDI/MDI polimérico(6mg/m³). Os tumores ocorreram simultaneamente com irritação respiratória e ferimentos nos pulmões.

Toxicidade para a reprodução: Não classificado. Baseado na informação actual, não são observados os requisitos para classificação.

Toxicidade para órgãos alvo específicos: (STOT) – exposição única – Rota de exposição: inalação: Pode causar irritação nas vias respiratórias

Toxicidade para órgãos alvo específicos: (STOT) – exposição repetida - Rota de exposição: inalação: Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Perigo de aspiração - Não se espera qualquer risco de aspiração.

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade

Indicações para 4,4'-diisocianato de tolueno e oligómeros

Toxicidade aquática aguda:

Peixes:	água doce; LC50 > 1000 mg/l (96h)
Invertebrados aquáticos:	água doce; EC50/LC50 > 1000 mg/l, (24h)
	água doce; EC10/LC10 ou NOEC=10mg/l (21 dias)
Algas aquáticas e cianobactérias:	água doce; EC50/LC50 > 1640 mg/l (72h)
Migroorganismos:	EC50/LC50 > 100 mg/l (3h)

Toxicidade terrestre:

Solo e macroorganismos excepto artropodos:	Eisenis fetida; EC50>1000 mg/kg solo seco (14 dias)
Plantas terrestres:	Avena sativa; EC50 > 1000 mg/kg solo seco (14 dias)
	Lactuca sativa EC50 > 1000 mg/kg solo seco (14 dias)

Conclusão:

Perigosidade para ambiente aquático (aguda): Não classificado. (EC/LC50 para peixes, algas e invertebrados > 1000 mg/l)

Perigosidade para ambiente aquático (crónica): Não classificado. (NOEC para algas > 1640 mg/l, NOEC para invertebrados > 10mg/l)

12.2 Persistência e degradabilidade

Indicações para 4,4'-diisocianato de tolueno e oligómeros

Foto transformação no ar: Meia vida (DT50): 0.92 dias

Hidrolise: O MDI reage com a água para formar poliureias inertes.

Meia vida (DT50): 20 h a 25°C.

Hidrolise (constante de velocidade): 0.5 – 1 h

Foto transformação na água e no solo: Não existe informação disponível

Biodegradabilidade em água: Não foi observada biodegradação.

12.3 Potencial de bio-acumulação: Não se espera uma acumulação nos organismos

12.4 Mobilidade no solo: Nos meios aquático e terrestre, é esperada mobilização limitada pela reacção com água formando-se predominantemente poliuréias insolúveis.

12.5 Resultado da avaliação PBT e mPmB: Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (mPmB).

12.6 Outros efeitos adversos: O produto não vem listado no Regulamento CE N° 2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozono.

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos:

Armazenar os resíduos em recipientes adequados.
Para a eliminação dentro da UE, utilizar o código de resíduos válido em cada caso segundo a Lista Europeia de Resíduos (LER).
Não eliminar resíduos pelas águas residuais.
A correcta gestão dos resíduos é da responsabilidade do cliente.

14. INFORMAÇÃO RELATIVA AO TRANSPORTE

NºONU: produto não perigoso
ADR/RID: Produto não perigoso segundo os critérios da regulamentação em vigor.
(transporte terrestre)
IMDG/IMCO: Produto não perigoso segundo os critérios da regulamentação em vigor.
(transporte marítimo)
ICAO/IATA: Produto não perigoso segundo os critérios da regulamentação em vigor.
(transporte aéreo)

15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Anexo I da Directiva 96/82/EC (Seveso II) – O TDI está listado, assim como produtos tóxicos.
Regulamento (CE) n.º 2037/2000 relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono. Não está incluído.

Regulamento (CE) n.º 850/2004 relativo a poluentes orgânicos persistentes. Não está incluído.
Directiva 1999/13/CE relativa à limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis. Não está incluído.

15.1 Avaliação da segurança química

Não se aplica.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES**Texto completo dos avisos de perigo inseridos nos capítulos 2 e 3 da classificação UE (67/548/CEE e 1999/45/CE):**

Significado dos símbolos de perigosidade e das frases R referidas no ponto 3:

Xn: Nocivo

Xi: Irritante

Carc. Cat 3- Cancerígeno categoria 3

R20- Nocivo por inalação

R36/37/38- Irritante para os olhos, vias respiratórias e pele.

R42/43 - Pode provocar sensibilização por inalação e por contacto com a pele.

R48/20 – Nocivo: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por inalação.

Abreviaturas utilizadas

CAS number: Chemical Abstracts Service Number

DNEL: Derived No Effect Level

EC50: Half maximal effective concentration

EINECS: European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances

LC50: Lethal Concentration

LD50: Median Lethal Concentration

NOEC: No Observed Effect Concentration

PBT: Persistent, Bioaccumulative and Toxic

PNEC: Predicted No Effect Concentration

STEL value: Short Term Exposure Limit Value

STOT: Specific Target Organ Toxicity

STOT SE: Specific Target Organ Toxicity-single exposure

STOT RE: Specific target Organ Toxicity-repeated exposure

TWA value: Time weighted Average value

Informação complementar:

Os dados contidos neste documento baseiam-se no nosso conhecimento e experiência actual, descrevendo o produto e indicando os requerimentos de segurança e não as propriedades ou especificações do produto. As indicações contidas neste documento não dão garantia sobre a aplicabilidade do produto a aplicações específicas do utilizador. É da responsabilidade do utilizador a criação de condições para a utilização segura deste produto, assim como para a utilização desta informação.

Modificações relativas à última modificação: -----